Introdução

Dom Williamson é um agente de Bento XVI, segundo o Padre Jean

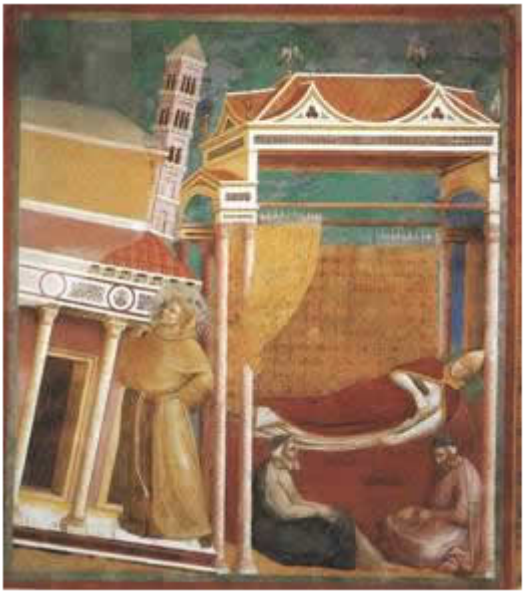


Discípulo do Padre Eugène de Villeurbanne e de Dom Lefebvre, o Padre Jean quer salvar a FSSPX da infiltração clerical, com componente gnóstica, que leva "*lentamente mas seguramente*" à destruição da obra de Dom Lefebvre

> *"A FSSPX, eu a considero como obra da Igreja e uma segunda mãe para mim: é a ela que sou devedor pela conservação integral da minha fé, da minha vida religiosa e do meu sacerdócio. Eu a amo de todo o meu coração, e* ***é por isso que eu reajo quando a vejo ameaçada****."*
>
> *"Em consciência,* ***não posso ficar mais tempo em silêncio, nem me contentar com apenas a oração****, nem esperar que a casa esteja completamente em chamas* ***para gritar 'fogo!'****"* Padre Jean

No dia 5 de fevereiro de 2009, a intervenção do Padre Jean (capuchinho de Morgon) em Saint Nicolas-du-Chardonnet[1], com sua simplicidade desarmante, toda franciscana, colocou Dom Fellay contra a parede, diante de suas contradições que traem sua duplicidade e revelam sua vontade de enganar os clérigos e os fiéis, além de sua profunda impiedade.

Após ter sido extorquido, sob pressão, no dia seguinte à sua admoestação ao Superior da FSSPX, a dar desculpas formais ao intocável Dom Fellay, **o Padre Jean publicou, no dia 11 de fevereiro, com uma determinação muito firme e invocando solenemente sua consciência, uma carta para acusar uma rede de clérigos subversivos (pertencentes ao círculo secreto do G.R.E.C.) de querer dirigir um processo de traição de Dom Lefebvre e de trabalhar nas sombras e pacientemente para a destruição da FSSPX, entregando-a nas mãos da Roma modernista apóstata.**





Em um sonho, o Papa Inocêncio III contempla Francisco de Assis sustentando a Igreja do Latrão, ameaçada de desmoronar. Hoje, será que Dom Lefebvre contempla o Padre Jean se opondo ferozmente à destruição de sua obra, pela entrega às mãos dos "*anticristos*" que ele tanto combateu?

Na sua carta que desejou tornar pública, pois não exclui que, em razão de seu comportamento e suas revelações, seus dias possam estar em perigo, **o Padre Jean acusa Dom Fellay[2] de cobrir essa rede infiltrada e seus projetos funestos com sua autoridade**.

Ele proclama também que Dom Williamson faz parte da conspiração e está em conluio com o Vaticano, jogando um verdadeiro jogo duplo.

Ele reserva apenas a Dom Tissier e a Dom de Galarreta um crédito hipotético, caso lhes aconteça *in fine* recusar o alinhamento com o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI.



São Francisco de Assis que doma o lobo de Gubbio

Essa imagem inspirou a mansidão do Padre Jean e sua tranquilidade para denunciar com coragem e generosidade os lobos que entraram no curral de Dom Lefebvre e que ameaçam o rebanho das almas?

Essas acusações contra a Direção da FSSPX não vêm de qualquer pessoa.

O Padre Jean **nunca foi um adepto do iluminismo - no estilo** « ***Sra. Cornaz[3]*** » **ou** « ***milagre da cruzada do Rosário*** » - **que o fizesse acreditar que seus gestos seriam inspirados e que ele seria um "*escolhido*" privilegiado em ligação direta com o Céu, uma espécie de super-Moisés dos tempos modernos, como faz Dom Fellay com seus "milagres" fabricados.**

O Padre Jean é **um ex-militar, que teve experiência profissional no meio do serviço de inteligência militar.**

Ele conhece as métodos de subversão, a propaganda sutil e os funcionamentos das redes de infiltração, em linhas gerais, e suas características universais, que essas redes atuem em um ambiente civil ou religioso.



São Francisco diante da Cruz de Nosso Senhor, crucificado em consequência de Sua condenação pelos grandes sacerdotes do Sinédrio, aqueles que deveriam recebê-Lo.

Hoje, o Padre Jean é perseguido por Dom Fellay e pelo Padre Antoine, seu superior, quando, na verdade, eles deveriam trabalhar na mesma direção que ele para combater Roma modernista.

Quais são os principais elementos desta carta sem precedentes?

Revision #4
Created 11 December 2024 11:34:32 by Admin
Updated 12 December 2024 22:07:41 by Admin